



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Medo do comunismo: uma teoria política da reforma agrária em democracias
Autor	EDUARDA TEIXEIRA SAYAGO
Orientador	MARCELO DE CARVALHO GRIEBELER

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma perspectiva alternativa para explicar o desafio que as democracias frequentemente enfrentam ao tentar implementar reformas agrárias em larga escala. A motivação para a realização deste estudo reside na complexidade da relação entre democracia e redistribuição de recursos. Embora as democracias sejam geralmente consideradas mais aptas a implementar políticas redistributivas, alguns estudiosos argumentam que abordagens autoritárias na realização de reformas agrárias têm produzido resultados mais substanciais. A relevância desse tópico se deve à importância da reforma agrária em nações com desigualdades socioeconômicas significativas e uma população que depende da agricultura.

A abordagem envolve a construção de um modelo de jogo de sinalização, no qual políticos podem ser de dois tipos: benevolentes e comunistas. Eles interagem com três grupos de eleitores: proprietários de terras, cidadãos rurais e urbanos. Esse modelo permite investigar como os incentivos eleitorais afetam as decisões dos políticos em relação à redistribuição de terras.

Os resultados preliminares obtidos indicam que, no equilíbrio do jogo, ambos os tipos de políticos redistribuem menos terras do que o eleitor mediano preferiria, independentemente do tipo de político incumbente. Isso sugere que os incentivos eleitorais desempenham um papel crucial na limitação das reformas agrárias em democracias. Além disso, os achados corroboram evidências empíricas que apontam para uma fraca correlação entre a ideologia dos políticos e a magnitude das reformas implementadas.